

# AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 114 | JULHO DE 2023



## LIDERANÇA PRINCIPAIS ASSUNTOS DO AGRONEGÓCIO SÃO DESTAQUES NAS REUNIÕES REGIONAIS

PÁGINA: 11

### EXPORTAÇÃO

PROGRAMA AGROBR TERÁ  
EXPANSÃO EM SC

Página 3

### ITR

FAESC ORIENTA SOBRE O  
PAGAMENTO

Página 4

### EVENTOS

FAESC APOIA LEILÕES  
AGROPECUÁRIOS

Páginas 6 e 7

### QUALIFICAÇÃO

CURSOS DE FPR E PS SE  
DESTACAM PELA ALTA  
PROCURA

Páginas 16 e 17

# UMA HOMENAGEM A UM VALENTE NO DIA DO PRODUTOR RURAL



**José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)**

Segurança alimentar é o principal fator de paz social em qualquer Nação. Quando a sociedade tem meios, estruturas e instrumentos que garantem o acesso seguro e regular aos alimentos saudáveis e nutritivos por todas as pessoas, o nível e a intensidade dos conflitos se reduzem. Parece um truismo lembrar disso, pois é algo tão evidente e previsível, porém muitos cidadãos e governantes sentem a gravidade dessa questão somente quando chega a crise do desabastecimento. Por isso, é preciso valorizar, apoiar e proteger o setor primário, com destaque para a agricultura e as atividades extrativas, que nas últimas décadas têm sido a locomotiva da economia brasileira. Há um protagonista nesse universo que merece todos os registros: o produtor rural, para quem é consagrado, em sua homenagem, o dia 28 de julho.

Dedicado especialmente às atividades agrícolas, pesqueiras, pecuárias e extrativistas, o produtor rural tornou-se o principal agente econômico do setor rural porque está na base de todas as cadeias produtivas fulcradas no agro. Na produção de cereais, na pecuária intensiva, no reflorestamento, na silvicultura ou na fruticultura, o produ-

tor rural coloca em prática uma lei da economia, segundo a qual, a riqueza original se tira da terra.

Há um componente cada vez mais decisivo e determinante no universo rural: a onipresença da ciência e da tecnologia, decorrência indireta do produtor rural ter se tornado o destinatário de intensos e permanentes investimentos das agroindústrias, das cooperativas e, notadamente, do Senar. Em face disso, ampliou conhecimento, incorporou tecnologia, aperfeiçoou processos, elevou a produtividade e aumentou a produção. O treinamento, a qualificação e a requalificação foram além da formação profissional rural. O produtor rural tornou-se empresário e, a propriedade rural, uma empresa preparada para os desafios do mercado.

Na dimensão econômica, o produtor rural oferece uma extraordinária contribuição ao desenvolvimento dos municípios e das comunidades onde atua. O império da ciência e a formação de uma sólida consciência ambiental estão na base de uma agricultura estável e evoluída – como a que se pratica em Santa Catarina – onde o desmatamento, a poluição de rios e a degradação dos solos são práticas superadas. Décadas de assistência do ser-

viço de extensão rural (do governo e das agroindústrias) e de esforços continuados de capacitação (sobretudo do sistema S: Senar, SESCOOP e Sebrae) permitiram o surgimento de uma geração de produtores-empresendedores sintonizados com os novos tempos.

Muitos esforços convergiram para que o êxito dessa jornada, interagindo família rural, agroindústrias, serviço oficial de extensão rural, assistência técnica, inspeção e vigilância sanitária – todos caminharam lado a lado nessa jornada de modernização e aperfeiçoamento, em grande parte para atender exigências do mercado internacional.

Nesses tempos de instabilidade, com um assustador conflito que opõe dois players vitais para o comércio mundial de alimentos dos quais o Mundo depende em grande parcela – um fornecedor estratégico de grãos (Ucrânia) e outro de fertilizantes (Rússia) – é necessária muita cautela, porque a agricultura já enfrenta cotidianamente desafios como intempéries, ameaças sanitárias, crises mercadológicas, entre outros. Enfim, atuar nessa área é para os valentes. Portanto, há muito que comemorar e meditar no dia dedicado ao produtor rural, 28 de julho.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700  
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar  
www.senar.com.br

**Diretoria da FAESC 2023/2027:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretária: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretária: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi. **Conselho Administrativo:** José Walter Dresch – FETAESC, Luis Sartor, Luiz Vicente Suzin – OCESC, Daniel Kupper Carrara – Senar Administração Central, Gilberto Modesto da Silva, Ricardo de Gouvêa – Agroindústria, Osvaldo Miotto Junior.

**Conselho Fiscal:** Rita Maria Alves - Senar Administração Central, Maira Aparecida Nunes da Silva, Tatiane Mecabó Cupello - FAESC, Adílzio Pedro Pazetto, Valdeci de Andrada Pereira - FETAESC, Adriano da Cunha.

**MB Comunicação:** Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Sílvia Cuchinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Alessandra Cristina Favretto, Lisiane Kerbes, Marciane Páz Mendes e Sílvia Cuchinski. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.  
**Diagramação / Impressão:** COAN Indústria Gráfica  
**Tiragem:** 5.500 exemplares.

# PROGRAMA AGROBR TERÁ EXPANSÃO EM SC

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, juntamente com o superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, recebeu no dia 10 de julho, na sede da Federação, a visita do coordenador de Promoção Comercial da CNA, Rodrigo da Matta, para discutir a expansão do Programa AgroBr em Santa Catarina.

O estado tem potencial para ampliar a exportação de produtos de várias cadeias produtivas e, segundo Pedrozo, para isso é necessário a identificação dos produtores interessados em exportar, além do auxílio técnico que viabilize a comercialização e a qualidade da produção. “Temos condições para ampliar a exportação de produtos como peixe, mel, maçã, leite, entre outros, mas para isso é necessário motivar e capacitar nossos produtores. O Sistema Faesc/Senar junta-

mente com a CNA pode transformar essa possibilidade em realidade, por isso, essa conversa hoje”, ressaltou o presidente da Faesc.

O coordenador da CNA relatou a intenção de ampliar o Programa AgroBr em Santa Catarina: “Percebemos o potencial do estado e temos interesse em aumentar a parceria”. Rodrigo da Matta apresentou o funcionamento e como o AgroBr pode ajudar o produtor a exportar o que produz. “Nosso auxílio ao produtor envolve desde o planejamento, capacitação, rodada de negócios e busca de compradores”, explicou.

Uma das cadeias produtivas que busca ampliação de mercado é a produção de tilápia. O superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi enfatizou que, com a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) será possível qualificar os produtores para gestão dos negócios

e para aperfeiçoar o processo produtivo. “Trata-se de um trabalho contínuo, que envolve todos os processos da cadeia produtiva e oportuniza ações efetivas nas áreas econômica, social, ambiental e nos processos de gestão do negócio. Com isso será possível produzir com qualidade e regularidade, oportunizando uma excelente matéria-prima que beneficiará o mercado interno e externo”.

Para mostrar o potencial pesqueiro do estado, o empresário Flávio, da Pescados Norsis, também participou do encontro e ressaltou que a profissionalização do setor permitirá que Santa Catarina seja o terceiro maior produtor de tilápia do país. O setor tem todas as condições de crescimento, para isso é necessário ampliar o investimento em infraestrutura e mão de obra qualificada.



José Zeferino Pedrozo e Gilmar Zanluchi, durante reunião com o coordenador de Promoção Comercial da CNA, Rodrigo da Matta



Gilmar Zanluchi, Rodrigo da Matta e o empresário da Pescados Norsis discutem o potencial do setor pesqueiro

## CAPACITE-SE NAS DIFERENTES CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO SEM SAIR DE SUA PROPRIEDADE

Cursos online e gratuitos.



Acesse e matricule-se:  
[eadsc.senar.com.br](http://eadsc.senar.com.br)



# FAESC ORIENTA SOBRE O PAGAMENTO

A Faesc está orientando os produtores rurais a respeito das obrigações anuais relacionadas ao imposto sobre a propriedade territorial rural (ITR) relativas ao exercício de 2023. O Diário Oficial da União publicou recentemente a Instrução Normativa RFB nº 2.151 que traz os procedimentos para a apresentação da declaração do ITR, cujo prazo para envio começa em 14 de agosto e vai até as 23h59min59s do dia 29 de setembro, horário de Brasília.

A DITR deve ser enviada por meio do Programa Gerador da Declaração do ITR (Programa ITR 2023), que estará disponível no site da Receita Federal. Além disso, continua sendo possível a utilização do Receitanet para a transmissão da declaração.

A DITR é composta pelo DIAC

- Documento de Informação e Atualização Cadastral do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural e pelo DIAT - Documento de Informação e Apuração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural. As informações prestadas por meio do DIAC da DITR não serão utilizadas para fins de atualização de dados cadastrais do imóvel rural no CAFIR (Cadastro de Imóveis Rurais). O contribuinte cujo imóvel rural já esteja inscrito no Cadastro Ambiental Rural (CAR) deve informar na DITR 2023 o respectivo número do recibo de inscrição.

A apresentação depois do prazo deve seguir os mesmos procedimentos de envio. O valor da multa por atraso na entrega da declaração é de R\$ 50 (mínimo) ou 1% ao mês-calendário calculado sobre o total do im-

posto devido.

O valor mínimo do imposto é R\$ 10,00. Valores inferiores a R\$ 100 devem ser pagos em quota única até o dia 29 de setembro de 2023. Valor superior a R\$ 100 pode ser pago em até quatro quotas, cada quota deve ter valor igual ou superior a R\$ 50. A primeira deve ser paga até 29 de setembro, já as demais devem ser pagas até o último dia útil de cada mês, e serão acrescidas de juros Selic mais 1%.

O pagamento do imposto pode ser antecipado total ou parcialmente. Pode-se ainda ampliar para até quatro o número de quotas do imposto anteriormente previsto mediante apresentação de DITR retificadora antes da data de vencimento da primeira quota a ser alterada, observando o limite mínimo de R\$ 50,00 por quota.

## RETIFICAÇÃO E PAGAMENTO

O presidente da Faesc e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, esclarece que, depois da entrega DITR de 2023, se o proprietário rural constatar que cometeu erros ou esqueceu alguma informação, deve enviar uma declaração retificadora, sem interromper o pagamento do imposto apurado na DITR original. A DITR retificadora deve conter todas as informações anteriormente declaradas mais as devidas correções. É necessário informar o número do recibo de entrega da última DITR de mesmo exercício.

O pagamento do imposto pode ser feito por transferência eletrônica de fundos (sistemas eletrônicos das instituições financeiras autorizadas pela Receita Federal) ou por DARF, em qualquer agência bancária. Também pode ser utilizado o DARF com código de barras gerado pelo Programa ITR 2023 e emitido com o QR Code do pix, em caixa eletrônico de autoatendimento ou aplicativo do banco.



# FAESC ORIENTA SOBRE REGULARIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Os produtores que não declararam imposto de renda nos anos-base de 2018, 2019 e 2020 vêm sendo notificados para regularizar sua situação fiscal. A Faesc alerta para que fiquem atentos aos comunicados por correspondência, via Correios, da Secretaria da Receita Federal.

A notificação de regularização também será emitida a agricultores e pecuaristas que chegaram a fazer a declaração, mas foram constatadas

omissões de valores em suas receitas. De acordo com a Receita Federal, quem não entregou a declaração poderá apresentar as informações no prazo de 60 dias após o recebimento do comunicado de regularização. Para os casos de declarações em que o órgão constatou omissão de valores, os produtores também têm 60 dias para fazer uma declaração retificadora.

Se não houver regularização com



o pagamento dos impostos devidos, a Receita Federal lançará os impostos com juros moratórios e multas, que variam de 75% a 225% sobre o valor do imposto apurado. “Os valores das multas e penalidades são altos e, por isso, é fundamental que a situação fiscal seja regularizada o mais rápido possível”, alerta o presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo.

## OBRIGATORIEDADE

Os produtores rurais que, nos últimos anos, obtiveram receita bruta em valor superior a R\$ 142.798,50 são obrigados a fazer declaração de imposto de renda à Receita Federal. Além disso, também precisam declarar produtores que se enquadram em algumas condições, como:

- Recebimento de rendimentos tributáveis superiores a R\$ 28.559,70;
- Que receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, superiores a R\$ 40 mil;
- Tiveram ganho de capital na alienação de bens ou direitos ou que realizou operações em bolsa de valores, de mercadorias ou de futuros;
- Quem teve em 31 de dezembro do ano-base a posse ou propriedade de bens ou direitos, em valor superior a R\$ 300 mil.

## SISTEMA “MEU IMPOSTO DE RENDA” DA RECEITA FEDERAL

A Receita Federal inovou mais uma vez e agora, o sistema “Meu Imposto de Renda” vai além e mostra se o contribuinte tem alguma declaração omitida. Com isso, é possível descobrir se está

devido alguma declaração do imposto de renda e tomar providências para regularizar sua situação.

A informação de omissão será exibida para aqueles que tinham a obrigação

de declarar, mas ainda não o fizeram. No Meu Imposto de Renda, além de visualizar o motivo da omissão, é possível fazer a declaração em atraso utilizando as informações pré-preenchidas.

Acesse o APP, o eCAC ou a página da Receita Federal (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda>) e descubra se há alguma declaração pendente. Em caso de dúvidas, procure o Sindicato Rural de sua região ou a Faesc para obter informações sobre a declaração do Imposto de Renda.



# ENCONTRO NO OESTE REFORÇA IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA REGENERATIVA

O Sistema Faesc/Senar foi parceiro da Epagri no I Encontro de Agricultura Regenerativa, que discutiu um modelo de agricultura que alia a segurança alimentar com a agricultura conservacionista de baixo carbono. O evento ocorreu no mês de julho reunindo mais de 700 pessoas, em Chapecó. Os participantes vieram de diferentes estados brasileiros – em especial da região Sul – além do Paraguai e da Argentina.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, reforçou a importância do modelo de agricultura regenerativa. “Não poderíamos ficar fora de um evento essencial para trazer conhecimentos e fortalecer o processo de desenvolvimento de um sistema que produza alimentos com excelência, utilizando métodos que possibilitem preservar os ecossistemas. O evento foi um passo importante para buscarmos medidas conjuntas visando otimizar a produção e reduzir o carbono”.

O presidente da Epagri, Dirceu Leite, ressaltou que o planeta precisa de um modelo agrícola que não apenas alimente a crescente população humana com produtos diversificados e de alta qualidade, mas que o faça de uma maneira reconstrutiva, em vez de degradar os ecossistemas. “Esta é a proposta da agricultura regenerativa, que temos orgulho de dizer que a Epagri promove ao desenvolver e transferir diferentes práticas agrícolas conservacionistas aos agricultores familiares de SC”.

O supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa, esteve presente no encontro e apresentou as ações da entidade no estande da Epagri e do Sistema Faesc/Senar. O gerente regional da Epagri em Chapecó, Mario Alessio, e as equipes do município e de Florianópolis também demonstraram as ações do órgão ao público.



Supervisor regional do Senar/SC Helder Jorge Barbosa, gerente regional da Epagri Mario Alessio e o presidente da Epagri Dirceu Leite

## EMPRETEC RURAL

Aprimorar as características pessoais empreendedoras dos produtores rurais e potencializar os negócios do campo. Esse é o objetivo do Empretec Rural, realizado em todo o estado pelo Sebrae/SC e Sistema Faesc/Senar com apoio de outras entidades

e órgãos. A iniciativa oportuniza ampliar as capacidades de detectar oportunidades de negócios, estabelecer metas desafiadoras, melhorar sua eficiência, aumentar os lucros em situações complexas, satisfazer os clientes, testar modelos de negócios,

entre outros benefícios. A metodologia do Empretec foi desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e atualmente é aplicada em 34 países. Confira alguns dos mais recentes registros do Empretec Rural em Santa Catarina.

Representantes das entidades e órgãos parceiros, durante Empretec Rural em Braço do Norte



Empretec Rural realizado em Galvão



Empretec Rural realizado em Rio do Campo



# FAESC APOIA LEILÕES AGROPECUÁRIOS

Para fortalecer a bovinocultura em Santa Catarina, a Faesc desenvolve o programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) nas cadeias de gado de corte e leiteiro. Além disso, a Federação apoia leilões, exposições e feiras agropecuárias em todas as regiões do estado. Neste ano, já foram realizados 82 leilões de terneiros e terneiras, distribuídos da seguinte forma: 28 no planalto serrano, 24 no Meio-Oeste, 21 no Oeste, 5 no Norte, 3 na Grande Florianópolis, um no Vale do Itajaí e um no sul catarinense.

O preço médio de venda dos terneiros foi de R\$ 11,93 por quilo para os machos e R\$ 11,16 por quilo para as fêmeas. Um dos principais destaques tem sido os animais oriundos do programa ATeG, devido à melhoria



genética, melhoramento de pastagens e à gestão eficiente nas propriedades.

Sob a liderança do presidente José Zeferino Pedrozo, o vice-presidente de finanças, Antônio Marcos Paganini de Souza, coordena anualmente a elabo-

ração do calendário de feiras e exposições agropecuárias em parceria com os presidentes dos Sindicatos Rurais, presidentes de associações rurais, produtores, pecuaristas e empresas leiloeiras.

## SEMEANDO CONHECIMENTO COM O NEGÓCIO CERTO RURAL

Promover a gestão do negócio rural e o empreendedorismo do produtor e sua família. Foi com esse objetivo que 16 produtores rurais dos municípios de Paineira, Lages e Urupema, no Planalto Serrano, iniciaram no mês de julho o curso Negócio Certo Rural, no município de Paineira. A iniciativa é do Senar/SC em parceria com o Sindicato Rural de Lages. A turma se reunirá em cinco encontros de 8 horas/aula e mais 6 horas de consultoria individual com cada participante com orientação da prestadora de serviço em instrutoria Marlinde Hoepers.

A técnica em formação profissional do Senar/SC, Nayana Setubal Bittencourt, explica que o curso trabalha ferramentas de gestão e desenvolve competências empreendedoras para contribuir na melhoria da gestão do negócio. Também investe na mudança de comportamento e atitudes dos produtores rurais para que aumentem a renda e a qualidade de



vida de suas famílias, além de incentivar a permanência dos jovens nos negócios rurais.

O presidente Sindicato Rural de Lages, Márcio Cícero Neves Pamplona, destaca que o Negócio Certo Rural é um projeto inovador que leva qualificação de forma específica para cada propriedade. “Estamos semeando conhecimento, gestão e inovação

nas propriedades e isso se multiplica rapidamente”.

A supervisora regional do Senar/SC, Stephanye Fanton, ressalta o elevado interesse dos produtores rurais da região pelo Negócio Certo Rural. “A procura tem sido expressiva e a avaliação de quem já participou demonstra que o programa vem cumprindo muito bem seu propósito”.

# LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA 2024

O Sistema Faesc/Senar-SC fortalece laços com o campo em encontros com Sindicatos Rurais por todo o Estado, alinhando demandas e promovendo o desenvolvimento do

agronegócio. Os encontros são conduzidos pelos supervisores regionais do Senar/SC e reúnem diretores e equipes das entidades sindicais, além de parceiros como representantes de

Prefeituras, cooperativas, comunidade e outras entidades e instituições. Confira alguns registros dos municípios que tiveram reuniões ao longo do mês de julho.





São Bento do Sul



Taió



São José do Cerrito



São Joaquim



Seara



Uribici

## SEMINÁRIO DE LÍDERES RURAIS EM ARARANGUÁ

O Sindicato Rural de Araranguá promoveu em julho, com apoio do Sistema Faesc/Senar, o Seminário de Líderes Rurais no município. O evento reuniu cerca de 100 pessoas com o objetivo de promover conhecimentos sobre o setor produtivo, fazer a prestação de contas da entidade, realizar homenagens e alinhar as atividades deste semestre.

O 1º vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Pedrozo, palestrou

sobre o Sistema Sindical e destacou a importância do trabalho conjunto entre Sistema Faesc/Senar e Sindicatos. As atividades foram lideradas pelo presidente do Sindicato Rural, Rogério Pessi, e contaram com o apoio do vice-presidente Alessandro de Souza e equipe da entidade.

A programação contou, ainda, com a participação da supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa, de um integrante do Programa CNA Jo-

vem e homenagem aos dois associados mais antigos, Enio Rosa e Duílio Frigo. Também foi realizada palestra com o psicólogo e psicoterapeuta Elder José Gonçalves, que abordou o tema Saúde Mental, além de explanação de Maria dos Santos Borges e Edivaldo Borges – produtores de Balneário Gaivota que participaram da Campanha da CNA “Do pequeno ao grande. Do campo pra você”. Eles foram homenageados pelo case de sucesso.

Evento reuniu cerca de 100 pessoas em Araranguá





Grupo do Programa CNA Jovem juntamente com representantes do Sistema Faesc/Senar (Foto Divulgação Faesc/Senar)

## FAESC/SENAR PROMOVE O 1º ENCONTRO PRESENCIAL DO PROGRAMA CNA JOVEM

O Programa CNA Jovem, desenvolvido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em parceria com o Sistema Faesc/Senar, realizou no início de julho, seu 1º encontro Estadual Presencial, em Florianópolis. O evento contou com a participação de 27 jovens selecionados para representar Santa Catarina no programa.

A programação iniciou com a abertura feita pelo vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Pedrozo e pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi que destacaram o trabalho realizado pelas duas entidades no estado,

em defesa do agronegócio. “Para nós, esse evento é muito significativo, pois estamos formando novos líderes, que em um futuro próximo atuarão junto com as lideranças locais, agregando o conhecimento e a experiência. Essa troca fortalecerá o agronegócio”, afirmou Clemerson Pedrozo.

No primeiro dia, os jovens participaram de uma dinâmica e realizaram atividades em grupos, exercícios práticos e discussões sobre os desafios e fortalecimento das entidades regionais. Os trabalhos foram conduzidos pela coordenadora do programa CNA

Jovem no estado Francine Iagher e pelos instrutores do programa, Nilmar Paul e Fernando Schneider, com participação do assessor técnico do Senar Central, Francisco Caio Vasconcelos. A programação também contemplou palestra sobre desafios do Agronegócio em Santa Catarina e no Brasil, ministrada pelo diretor de vendas da Timac Agro, Marco Justus.

No segundo dia, os participantes trabalharam em um desafio relacionado ao fortalecimento da representatividade sindical junto aos produtores rurais.

## PROGRAMA MULHERES EM CAMPO FORTALECE O EMPREENDEDORISMO FEMININO

“O conhecimento nos leva a abraçar oportunidades, pois empreender em qualquer área necessita de planejamento, assertividade, clareza, e muito mais para se alcançar metas e objetivos com excelência”, destacou Renata de Lourdes Brito Lemos Pessoa, de Painel/SC, sobre a Programa Mulheres em Campo, recém-concluído no município. A iniciativa foi do Senar/SC em parceria com o Sindicato Rural de Lages.

Renata, que é empreendedora juntamente com o esposo, frisou a importância da participação e dos aprendizados. “Tivemos oportunidade de apresentar nossos resultados à comunidade, mostrando potenciais com resultados sur-

preendentes. Descobrimos valores em nossos empreendimentos que nos levarão a ações diferenciadas e produtivas”.

O programa desenvolve competências de empreendedorismo e gestão, visando o desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres. A capacitação foi ministrada pela prestadora

de serviço em instrutoria, Schirle Fabiana Nascimento.

De acordo com a técnica em Atividades de Formação Profissional do Senar/SC, Nayana Setubal Bittencourt, desde 2011 até o momento, foram capacitadas em SC mais de 8.870 mulheres em 651 turmas.

Programa encerrou com exposição e comercialização de produtos (Foto Divulgação)



# CENÁRIO DO AGRONEGÓCIO CATARINENSE É DESTAQUE NAS REUNIÕES REGIONAIS

Plano Safra, calendário de feiras, campanha da CNA “Do pequeno ao grande. Do campo pra você”, Marco Temporal, Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Programas de Formação Profissional Rural (FPR) e de Promoção Social (PS), Reforma Tributária e Lei da Mata Atlântica. Esses foram alguns dos assuntos em destaque nas reuniões regionais realizadas recentemente pela Faesc.

A programação teve início na segunda-feira, dia 31 de julho, em Chapecó, com a participação de representantes dos Sindicatos Rurais do Oeste e Extremo-Oeste, e seguiu na terça-feira, 1º de agosto pela manhã, com dirigentes do Meio Oeste, em Joaçaba, e no período da tarde, com representantes do Planalto Serrano, em Lages. As demais reuniões realizadas em agosto – Ituporanga (dia 10), reunindo dirigentes do Vale do Itajaí, Mafra (dia 11), com representantes do Planalto Norte e Braço do

Norte (dia 18), com o público-alvo da região Sul, serão destaques na próxima edição da Revista Agricultura SC.

Os encontros são coordenados pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo. As três primeiras reuniões também contaram com a participação dos vice-presidentes da Faesc, Clemerson Pedrozo, Enori Barbieri e Antônio Marcos Pagani de Souza, bem como do superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi.

Estiveram presentes os vice-presidentes regionais da Faesc Waldemar Schroeder (extremo-oeste) e Luiz Carlos Travi (Oeste), na reunião de Chapecó, Newton Luiz Bedin (Meio-Oeste) na reunião de Joaçaba, e Márcio Cícero Neves Pamplona (Planalto Serrano) no encontro em Lages. Os supervisores regionais do Senar/SC, Helder Barbosa, Grasiene Viêra, Jeam Palavro e Stephanye Fanton também participaram.

O presidente Pedrozo explicou que as reuniões acontecem periodicamente nas sedes microrregionais da Faesc e servem como panorama para ações e atividades do sistema sindical no Estado. “Nos reunimos com as lideranças sindicais, à exemplo do que fazíamos antes da pandemia, para saber como estão as atividades do setor produtivo. Somente indo até a base sabemos como devemos proceder para promover o desenvolvimento nessa classe que tanto nos honra”.

Falou sobre os potenciais das três regiões e realçou que Santa Catarina é um estado pequeno, mas altamente produtivo, gerando excedentes exportáveis em praticamente todas as áreas. “As reuniões regionais representam importantes momentos para recebermos reivindicações das bases sindicais e analisarmos quais os pontos devem ser tratados com mais firmeza nas principais cadeias produtivas de cada região”.



Primeiros eventos ocorreram em Chapecó, Joaçaba e Lages



## OFICINA TÉCNICA BOVINOCULTURA DE CORTE E LEITE EM ARARANGUÁ

“Ficamos honrados em receber os amigos pecuaristas para contribuímos com a busca da excelência na produção de alimentos de forma sustentável”, destacou o produtor Jorge De Lucca, durante a Oficina Técnica do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Bovinocultura de Corte e Leite, realizada em julho, na sua propriedade em Araranguá. A iniciativa foi do Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural do município, e reuniu 50 produtores.

O foco foi implantação e manejo de pastagens anuais de inverno. Estiveram presentes a supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa, o presidente do Sindicato Rural, Rogério Pessi e sua equipe, o supervisor técnico Jaison Buss, os técnicos de campo Vanuza Polli e Ricardo Alexandre Borges, além de técnicos da Epagri.



## DIA DE CAMPO BOVINOCULTURA DE LEITE EM PRESIDENTE GETÚLIO

Manejo do período de transição e criação de bezerras foi o tema do Dia de Campo da ATeG Bovinocultura de Leite, realizado em parceria com o Sindicato Rural de Rio do Oeste, na propriedade da Família Krieser. O evento reuniu cerca de 100 produtores que puderam aperfeiçoar conhecimentos sobre período de transição, pré e pós-parto, entre outros assuntos. O supervisor técnico da ATeG, Gerson Cunha, afirma que o Dia de Campo foi um sucesso.

A programação contou com explanação dos técnicos da ATeG, Gustavo Heck e Bruna Camila Berkembrock. Também estiveram presentes e auxiliaram na organização os técnicos Bruna Schaffer, Eduardo Borges, Lucas José Oberosler, Gabriel Wiggers, Artur Barbosa, Aline Melo, Maria José e Ane Hoffmann. O Sindicato Rural de Rio do Oeste foi representado no Dia de Campo pelo tesoureiro Quirino Eftting.

## ENCERRAMENTO ATEG PECUÁRIA DE CORTE EM LAGES

Em Lages, o Programa ATeG Bovinocultura de Corte foi destaque durante evento que marcou o encerramento de mais uma turma no município. Estiveram presentes o presidente do Sindicato Rural, Márcio Cícero Neves Pamplona, a supervisora regional do Senar/SC, Stephanye Fanton, o supervisor técnico da ATeG, Célio Castello de Souza e o técnico de campo, Henrique Koerichi Ramos. O evento reuniu 26 produtores que receberam certificados e conheceram os resultados após participarem do programa. “Grupo estável, com quase todas as propriedades apresentando médias parecidas, resultados muito positivos como, por exemplo, os dados reprodutivos DG acima de 80%”, avalia Célio.



## VISITA TÉCNICA EM FRIGORÍFICO DE SÃO JOÃO DE ITAPERIÚ

Produtores participantes da ATeG Bovinocultura de Corte, mobilizados pelo Sindicato Rural de Campo Alegre, visitaram no mês de julho o Frigorífico São João, em São João do Itaperiú. O objetivo foi conhecer, na prática, a qualidade de carcaça que o consumidor almeja e, com isso, melhorar as enteroses genéticas e nutricionais para entregar para o abate um animal cada vez mais precoce, com acabamento de carcaça, visando obter um rendimento cada vez melhor, ou seja, produzir o que o consumidor quer comprar. O grupo é atendido pelo técnico de campo da ATeG, Marcos Maciel Maba, com supervisão técnica de Taiane Plautz Pscheidt e supervisão regional do Senar/SC de Carine Weiss.



## RESULTADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE EM VIDEIRA

Com a participação de mais de 60 pessoas ocorreu em julho, no município de Videira, o encerramento e a renovação de turma da ATeG Bovinocultura de Leite via Sindicato Rural do município. O evento possibilitou entregar os certificados de Propriedades Livres de Brucelose e Tuberculose. “Grandes resultados e indicadores foram apresentados após trabalho quatro anos com a Assistência Técnica e Gerencial na região”, avalia o supervisor técnico da ATeG, Guilherme Romani de Mello. Também estiveram presentes o supervisor regional, Jeam Carlos Palavro, a técnica de campo, Suiane Pittol, o presidente do Sindicato Rural de Videira, Ivandro Caregnato, o assessor de agronegócios do Banco do Brasil no meio Oeste catarinense, Sérgio Luiz Correa de Sousa, entre outras lideranças.

## MOBILIZAÇÃO ATEG APICULTURA EM ITUPORANGA

Trinta e cinco apicultores participaram de reunião de mobilização da ATeG Apicultura no mês de julho em Ituporanga. Durante o encontro, eles conheceram a metodologia do programa e puderam trocar informações sobre a atividade. Com isso, foi possível constatar que a iniciativa será essencial para desenvolver os potenciais existentes no município. O grupo é organizado pelo Sindicato Rural de Ituporanga em parceria com o Sistema Faesc/Senar. Estiveram presentes o presidente do Sindicato Rural Arny Mohr, acompanhado pela sua equipe e o supervisor técnico da ATeG, Gerson Cunha. A técnica da ATeG Leite na região, Ane Fernanda Hoffmann, também marcou presença para prestigiar o evento.



## CIRCUITO DE TREINAMENTOS AGRO

Capacitar os produtores rurais são os objetivos do Circuito de Treinamentos Agro realizado desde 2022. O projeto é do Senar Nacional em parceria com o Banco do Brasil e, em SC, é desenvolvido pelo Senar/SC e pelos Sindicatos Rurais. Um dos mais recentes eventos ocorreu em Chapecó, reunindo produtores da ATeG Leite.

Estiveram presentes o gerente geral do Banco do Brasil Chapecó, Valter Viapiana, o supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa, o presidente do Sindicato Rural, Luiz Carlos Travi, o prestador de serviços em instrutoria Henrique Rodrigues da Fonseca, entre outras lideranças. O evento foi organizado com o apoio dos técnicos Eduarda Cristina Sparremberger (Chapecó) e Daison Henrique Marocco (Xaxim). Somente até julho deste ano, foram realizadas nove edições do evento.



## 3º COSBRAPIM

O Sistema Faesc/Senar foi correalizador do Congresso Sul Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura (3º COSBRAPIM) e do 36º Encontro Catarinense de Apicultores e Meliponicultores (ECAM) realizados em Blumenau. Os eventos contaram com a participação da coordenação estadual da ATeG, dos supervisores e técnicos de campo da ATeG Apicultura e Agroindústria Apícola.

O momento oportunizou, ainda, reunir a equipe de ATeG SC com a CNA e Senar Nacional para discutir a ATeG Exportação. A ação faz parte do Projeto Agro.Br – iniciativa da CNA, em parceria com a Apex-Brasil. As atividades foram conduzidas pela coordenadora da ATeG SC, Paula Coimbra Nunes, pelo coordenador de Promoção Comercial da CNA, Rodrigo Alex G. Da Matta, pela consultora do Agro.Br para a Região Sul, Luana Krieger, e pela coordenadora ATeG Exportação, Luana Frossard G. de Aguiar.

## EXPOFEIRA GASPAR

O Programa ATeG foi destaque no espaço do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato Rural de Ilhota na Expofeira Gaspar, em julho, na Arena Multiuso Prefeito Francisco Hostins, em Gaspar. A programação também contemplou palestras da equipe técnica da ATeG sobre Piscicultura e Pecuária de Corte.

Durante o evento, o Sistema Faesc/Senar promoveu as palestras com os técnicos da ATeG Gustavo Rauh e Pablo Henrique Ambrósio. Também participaram os representantes do Sindicato Rural de Ilhota, Fabrício Scharf e Jéssica Kremer, o supervisor regional do Senar/SC, Ricardo Costa, e o zootecnista e técnico de campo da ATeG pelo Sindicato Rural de Ilhota, Antônio Carlos Correia Junior.



## ALIANDO TEORIA E PRÁTICA

Os cursos da Rede e-Tec do Senar são pautados em metodologia própria para assegurar, no processo formativo das pessoas, a aquisição de competências, conhecimentos e habilidades indispensáveis ao exercício profis-

sional. Para complementar o conhecimento são realizadas visitas técnicas em propriedades rurais e empresas do agronegócio. Confira registros de algumas das mais recentes visitas técnicas.

## ZOOTECNIA POLO SENAR/SC LAGES

Os alunos do Curso Técnico em Zootecnia do Polo de Lages, na Unidade Curricular de Produção e Manejo Animal participaram recentemente de uma saída a campo para co-

nhecer duas fazendas: a Pinheiro Seco e a Araucária, ambas em Bom Retiro/SC. A tutora da disciplina, Rafaela de Oliveira Nunes, acompanhou os alunos.



Pinheiro Seco



Fazenda Araucária



## TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO POLO SENAR SÃO JOSÉ

Os alunos do curso Técnico em Agronegócio do Polo de São José, participaram de uma visita técnica na fazenda da família Loch, na localidade do Sul do Rio, em Santo Amaro da Imperatriz. Lá, eles tiveram a oportunidade de conhecer na prática a cadeia produtiva do milho verde. Acompanhou a visita o tutor Douglas Machado.

## CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO NO MEIO OESTE

Os alunos do curso Técnico em Agronegócio rede e-Tec Senar, polo de Joaçaba, visitaram a fazenda que tem como principal atividade a bovinocultura de corte, no município de Ouro. A iniciativa fez parte da unidade curricular de Assistência Técnica e Extensão Rural no Desenvolvimento do Agronegócio, ministrada pelo tutor e supervisor técnico do Programa ATeG, Guilherme Romani de Mello. Eles foram recebidos pelo produtor Bruno Helt.



## TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO POLO DE RIO DO SUL

Os alunos do curso Técnico em Agronegócio rede e-Tec Senar, polo de Rio do Sul, participaram de uma visita técnica na Laticínios Família Baldo, em Rio do Sul. Lá, eles conheceram a trajetória dos negócios na área de produção de queijos artesanais. A tutora da Unidade Curricular Marlinde Hoepers, acompanhou a visita.

# PARCERIA OFERECE FORMAÇÕES DESTINADAS A MARICULTORES E PESCADORES

O Senar/SC, o Sindicato Rural de Florianópolis e o Instituto de Geração de Oportunidades de Florianópolis (IGEOP) assinaram, no mês de julho, termo de cooperação técnica com a Capitania dos Portos do estado para os cursos de Formação de Aquaviários – Pescador Profissional nível 1 (CFAQ-POP1/MOP1) e de Formação de Aquaviários – Pescador Profissional nível 2 (CFAQ-POP2/MOP2).

A formação nível 1 tem duração de 84 horas e 35 vagas por evento, totalizando até quatro turmas na grande Florianópolis, uma na região de São Francisco do Sul e outra na região de Laguna. O curso nível 2 possui duração de 164 horas e 35 vagas para uma turma em SC.

O termo de cooperação foi firmado pelo presidente do Sistema Faesc/Senar-SC, José Zeferino Pedrozo, pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, pelo presidente do Sindicato Rural de Florianópolis, Pedro Cavalheiro de Almeida, pela superintendente do GEOF, Janaína Pereira Francisco, e pelo capitão dos portos, Rodrigo de Araujo Cid Santa Rita.

A parceria para a realização do curso de Pescador Profissional POP- Nível 1 oportunizou, no período de 2017 a 2022, capacitar 40 turmas com 3.360 horas e mais de 1.100 participantes.



Lideranças celebram a parceria (Foto Divulgação)

## CURSOS DE FPR E PS SE DESTACAM PELA ALTA PROCURA

Os cursos de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS) promovidos mensalmente pelo Senar/SC são destaques pela alta procura e pelas avaliações positivas dos participantes. A programação é oferecida gratuitamente, aos produtores e trabalhadores do campo, com a parceria dos Sindicatos Rurais. Todos os meses abrem vagas para cerca de 500 cursos. As inscrições podem ser feitas no Sindicato Rural de sua região. **Confira alguns registros de capacitações de todas as regiões do estado.**

### XAVANTINA

Um dos cursos promovidos com sucesso em julho foi o de Tratores e Implementos Agrícolas – Operação e Manutenção em Xavantina, no Oeste. A capacitação, ministrada em parceria com o Sindicato Rural de Seara e com a Secretaria da Agricultura de Xavantina, foi conduzida pelo prestador de serviço em instrutoria, Leonardo de Ataíde. O objetivo foi transmitir conhecimentos e técnicas para operação de tratores e implementos agrícolas de forma correta e segura.



### GUARAMIRIM

Outro curso foi o de Controle Agroecológico de Pragas e Doenças, realizado no município de Guaramirim, no Vale do Itajaí, em parceria com o Sindicato Rural de Massaranduba. O treinamento foi ministrado pelo prestador de serviço em instrutoria, Gilsoni Duarte. O objetivo foi apresentar estratégias para reduzir ou suspender o uso de produtos químicos no manejo de plantas.



## SANTA ROSA DO SUL

Aconteceu, recentemente, o Curso de Emissão de Nota Fiscal do Produtor, em Santa Rosa do Sul, na região Sul. A iniciativa contou com a parceria do Sindicato Rural local e as atividades foram conduzidas pelo prestador de serviço em instrutoria, Fabio Silveira Rosa. O objetivo foi transmitir conhecimentos para o uso correto da nota fiscal eletrônica.



## IPORÃ DO OESTE

Em Iporã do Oeste, no Extremo-Oeste, um dos treinamentos realizados recentemente foi o de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, desenvolvido com a parceria do Sindicato Rural de Itapiranga. A capacitação foi ministrada pela prestadora de serviço em instrutoria, Larissa da Fré. O conteúdo focou no respeito à higiene dos alimentos e dos manipuladores, das instalações e equipamentos, do armazenamento, preparo, distribuição para consumo, controle higiênico-sanitário, entre outros aspectos.

## VIDEIRA

Empresas Rurais - Trabalho em Altura – Norma Regulamentadora (NR 35) foi um dos mais recentes treinamentos realizados em Videira, no Meio-Oeste. As atividades foram conduzidas pelo prestador de serviço em instrutoria, Ivan Domingues dos Santos, que destacou os principais aspectos da gestão da segurança e da saúde no trabalho em altura. Para auxiliar o produtor rural com relação ao assunto, o Senar também oferece uma cartilha que apresenta os processos mais importantes referentes à NR 35.



## SÃO JOSÉ DO CERRITO

Também com relatos positivos do grupo participante, o curso de Confeitaria, realizado no município de São José do Cerrito, na Serra, em parceria com o Sindicato Rural do município e a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura encerrou com êxito. As atividades foram conduzidas pela prestadora de serviços em instrutoria, Maria Ivone Ortholan, e visaram capacitar para a produção de doces, tortas e salgados.

## MONTE CASTELO

O treinamento de Segurança e Saúde no Trabalho com Agrotóxicos - NR31 ocorreu no mês de julho na comunidade Rodeio Grande em Monte Castelo, no Norte. O curso foi ministrado pelo prestador de serviços Maicon Diego Duffecky. O objetivo foi estimular a implementação de medidas para a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.



# TRANSPARÊNCIA NA RELAÇÃO CONTRATUAL ENTRE INTEGRADOS E AGROINDÚSTRIAS

O Sistema Faesc/Senar-SC segue com reuniões para garantir o bom andamento das CADECs (Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração) no estado. Criadas pela Lei da Integração (Lei 13.288/2016), elas promovem a transparência na relação contratual entre produ-

tores integrados e agroindústrias. Em Santa Catarina atuam nas áreas de avicultura, fumiicultura e suinocultura e são orientadas e assessoradas pelo Sistema Faesc/Senar-SC, em parceria com os Sindicatos Rurais e entidades do agronegócio. Confira alguns registros de encontros realizados em julho!



CADEC Peruzinho: reunião com a indústria referente à sazonalidade, custos e sistema iniciador de perus, em Chapecó



Reunião CADEC Frango de Corte Integrados e Integradora, em Seara



CADEC produção de ovos foi foco de reunião com representantes dos integrados em Concórdia



Reunião CADEC Suínos terminação Fricasa ocorreu em Canoinhas

## Participe da pesquisa Desafios à Internacionalização do Agro Brasileiro

A pesquisa “Desafios à internacionalização do Agro Brasileiro” é uma iniciativa da Diretoria de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) que busca mapear e compreender os principais gargalos na exporta-

ção da produção agropecuária do país. É fundamental contar com o maior número de respondentes, independentemente do tamanho da propriedade, sua localização e/ou experiência no mercado internacional. As respostas serão estratificadas de acordo com

as categorias dos respondentes.

A partir dos resultados da pesquisa será possível compreender e propor soluções aos problemas de caráter regional e nacional por meio da atuação do Sistema CNA/Senar junto ao setor privado e ao Governo Federal.

The screenshot shows the top navigation bar of the CNA/Senar website with the logo and menu options. Below the navigation, there is a section titled 'Páginas Especiais' with a prominent banner for the survey 'Desafios à Internacionalização do Agro Brasileiro'. The banner includes social media icons for Facebook, Twitter, LinkedIn, and WhatsApp.



### Como participar?

Basta acessar o formulário no link a seguir e responder as perguntas em tela: <https://pt.surveymonkey.com/r/cna-desafios-internacionalizacao>



## Plantando para o Futuro Horta Escolar

### PLANTANDO PARA O FUTURO

Promover a educação ambiental de alunos e da comunidade por meio da horta escolar com um trabalho que realça a importância do cultivo orgânico, estimula o hábito por alimentos saudáveis e o trabalho em equipe. Esse é o objetivo do Projeto Plantando para o Futuro: Horta Escolar, lançado pelo Senar/SC, em parceria com os Sindicatos Rurais. O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, explica que o objetivo é formar cidadãos conscientes, responsáveis e atuantes na comunidade em que vivem e, ao mesmo tempo, difundir e incentivar o trabalho voluntário. Os requisitos para participação incluem frequentar o ensino fundamental I (1º ao 6º ano) de escolas do meio rural, independentemente da idade.



### RENAGRO

Alinhada com a CNA, a Faesc alerta aos produtores rurais que o Registro Oficial de Tratores e Máquinas Agrícolas (Renagro) está em vigor desde outubro passado. Com isso, tornou-se obrigatório o registro de maquinário agrícola que circula em via pública, visando garantir a propriedade do veículo, a segurança na comercialização, além de otimizar a rastreabilidade e fiscalização para coibir furtos e roubos. O registro pode ser feito pelo IDAgro, uma plataforma digital desenvolvida pela CNA em conjunto com o Mapa, que permite o registro de propriedade de tratores e demais aparelhos automotores destinados a puxar ou a arrastar maquinário agrícola. O IDAgro está disponível para usuários dos sistemas Android e iOS e também pode ser utilizado via web, pelo computador. Acesse o IDAgro pelo endereço eletrônico <https://www.idagro.com.br/>. Em caso de indisponibilidade do sistema online, o proprietário pode entrar em contato com o Instituto CNA pelo telefone: +61 99620-0181.

# AGRO+



### CREA-SC

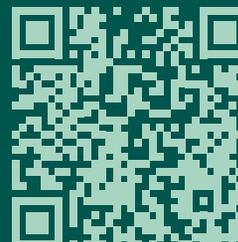
O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, recebeu juntamente com a coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes, a visita do presidente do CREA-SC, Carlos Alberto Kita Xavier e sua equipe. O objetivo foi apresentar as ações do CREA-SC e aproximar as instituições.



### EPAGRI

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo (centro), recebeu recentemente a visita do pesquisador da Epagri, Ivan Luiz Zilli Bacic, e do presidente da Epagri, Dirceu Leite. Durante o encontro eles falaram sobre a parceria no evento Agricultura Regenerativa, realizado recentemente em Chapecó, e discutiram iniciativas de fortalecimento do setor produtivo.

Acompanhe nossos canais de comunicação  
e fique por dentro de tudo o que o  
**Sistema FAESC/SENAR-SC**  
está fazendo em **Santa Catarina**



**FAESC**  
Federação da Agricultura  
e Pecuária – Santa Catarina



**SENAR**  
Santa Catarina